ISBN: 978-65-89908-72-2

LICENCIA-CON
CONGRESSO ONLINE DE LICENCIATURAS

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: IMPORTANTE ALIADA DA PRÁTICA DOCENTE

Congresso Online de Licenciaturas, 1ª edição, de 27/03/2020 a 31/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-13-6

PRADO; Leticia do [1], ZAMUNER; Larissa Dyovana de Oliveira [2], TAVARES; Fábio Daniel [3]

RESUMO

É evidente a preocupação com a educação integral e com o protagonismo do estudante, principalmente quando nos voltamos para o ensino de ciências e para a necessária alfabetização científica (BRASIL, 2018). Nesta temática destacam-se a promoção das ações em sala de aula que desenvolvam competências e habilidades associadas a autonomia e reflexão dos alunos por meio da apresentação das ciências e suas relações com os âmbitos social, político, histórico e cultural. O uso de Sequências Didáticas (SD) mostra-se frutífero, pois prevê um planejamento modular entre os conteúdos, contribuindo para desfragmentar as aulas. Diante deste cenário, o presente trabalho objetiva realizar um breve levantamento bibliográfico e análise de publicações acerca do uso de SD, bem como a compreensão sobre sua estruturação (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). Nossa pesquisa mostrou que há inúmeros trabalhos preocupados em definir e ensinar a elaborar SD, destacam-se neste contexto autores como Zabala (1998) e Araújo (2013) que afirmam que uma SD é composta por sequência de atividades organizadas de modo gradual em torno de um objetivo de aprendizagem em comum, organizada em três momentos que se complementam na aplicabilidade: produção diagnóstica, módulos e atividade final. No decorrer desses momentos, a modularidade dos conteúdos se mantém presente a fim de promover um ensino mais dinâmico. Com isso, as atividades devem ser pensadas de modo promover o protagonismo do aluno, incentivando a reflexão e a prática e o desenvolvimento de atitudes (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004; MANTOVANI, 2015). É necessário, portanto, que o professor elabore às atividades considerando os conhecimentos prévios e às dificuldades de cada aluno em específico, se atentando a metodologias que proporcionem tal feito. Para isso, sugere-se a utilização de diferentes métodos de ensino, mesclando momentos de exposição de conteúdo, atividades e metodologias ativas de ensino (MÈHEUT, 2005; VIECHENESKI; CARLETTO, 2013). Segundo, Dolz, Noverraz, Schneuwly (2004) e Guimarães e Giordan (2011) a atividade final deve investigar além da aprendizagem dos alunos a eficiência da

[1] UNESP, leticiadpd@gmail.com
[2] UNESP, larissa.zamuner@outlook.com
[3] UNESP, fabiodaedric@gmail.com

própria SD por meio da avaliação de outros profissionais da escola como coordenadores pedagógicos, por exemplo. Nesse ínterim, compreendemos que a SD se mostra como uma importante metodologia de ensino para favorecer uma aprendizagem significativa aos alunos, uma vez que engloba os conteúdos de maneira dinâmica e gradual. Além disso, discussões sobre a elaboração e aplicação de SD faz-se imprescindível na formação inicial de professores de todas as áreas, uma vez que esta metodologia se mostra importante também para a reflexão crítica sobre a prática docente e a tomada de consciência das intencionalidades que presidem nestas práticas.

PALAVRAS-CHAVE: formação de professores, metodologias de ensino, planejamento didático.

[1] UNESP, leticiadpd@gmail.com
[2] UNESP, larissa.zamuner@outlook.com
[3] UNESP, fabiodaedric@gmail.com